

JORNAL DA TARDE

27 AGO 1986

JORNAL DA TARDE  
27 AGO 1986

Mulheres, negros e bispos se reuniram ontem, em suas entidades específicas, para discutir um único tema: a Constituinte. As mulheres, reunidas em Brasília pelo Conselho Nacional da Mulher, estavam particularmente enfezadas e chegaram a valear os ministros Marco Maciel e Paulo Brossard — o primeiro representante do presidente Sarney — e se recusaram a ceder-lhes lugar na mesa principal, causando embaraço para as promotoras da reunião.

No final, cerca de mil mulheres de todo o País aprovaram a "Carta da Mulher à Constituinte", com reivindicações e propostas para a futura Constituição. Elas pediram a efetivação do princípio da igualdade na futura Constituição, com o estabelecimento de dispositivo que revogue automaticamente todas as leis que impliquem em discriminação contra a mulher.

As mulheres pediram ainda liberdade para o aborto e garantia da livre opção pela maternidade, liberdade sindical, reforma tributária, soberania na negociação da dívida externa, rompimento de relações com países que praticam o preconceito racial, revogação da Lei de Segurança e o fim da experimentação nuclear no Brasil.

Elas se revezaram com entusiasmo na "tribuna livre" e chegaram a expulsar o deputado-cantor Agnaldo Timóteo de uma das subcomissões de debate sobre discriminação racial, sob a acusação de nunca ter-se preocupado com a causa dos negros no Congresso Nacional.

Os ministros Dante de Oliveira,

## Em debate, a Constituinte. E as mulheres se enfezam.

da Reforma Agrária, e Almir Pazzianotto, do Trabalho, foram recebidos aos gritos de "abaixo a UDR" e "creche nas escolas".

### Negros

No primeiro dia da Convenção Nacional do Negro e a Constituinte, também realizada em Brasília, cada representante dos 14 Estados que enviaram delegações apresentaram ontem suas sugestões, que serão votadas hoje para comporem o documento que será encaminhado à futura Assembléia Constituinte. Uma das propostas unânimes entre os diversos grupos negros nacionais é a reforma do artigo 153 da Constituição, tornando-o mais claro em relação à discriminação racial e salientando as penas para quem desrespeitar a lei.

Outras unanimidades: a introdução nos currículos escolares de todos os níveis da disciplina "História do Negro e da África" e a mudança de critérios de seleção e admissão nos quadros das Polícias Civil e Militar. Como simples proposta, o ensino da língua "ioruba" nas escolas.

O professor Hélio Santos, representante dos negros na Comissão de Estudos Constitucionais de

Afonso Arinos, afirmou que as propostas já aprovadas na comissão governamental são extremamente avançadas, "mais do que aquelas que a esquerda tentou apresentar", e duvida que metade delas consiga ser aprovada pela Assembléia Nacional Constituinte.

### Bispos

Os 25 bispos que compõem o Conselho Permanente da CNBB iniciaram ontem, igualmente, uma reunião para discutir o papel da Igreja na Constituinte. O arcebispo de São Luiz, dom Paulo Ponte, afirmou que "o povo tem cobrado da Igreja, principalmente no Interior, a indicação dos melhores candidatos. Mas nós achamos que esse não é o nosso papel".

Dom Celso José Pinto da Silva, de Vitória, afirmou que o perfil dos candidatos apoiados pela Igreja "não bate com os nomes que estão sendo apoiados pelos grupos econômicos. Os candidatos devem comprovar o seu passado de luta em favor do povo".

### Referendo

O senador Álvaro Dias, candidato do PMDB ao governo do Paraná, voltou a propor que a Constituinte estabeleça mecanismos que obriguem à consulta popular para confirmação das propostas que forem aprovadas por pequena margem de votos, após muita controvérsia. Assuntos que ele considera se enquadrarão na hipótese: modelo econômico capitalista ou socialista, presidencialismo ou parlamentarismo, duração do mandato presidencial.